**OS PLANOS NACIONAIS DE TURISMO (2007 – 2022):** BREVES REFLEXÕES

Anderson Matheus André de Oliveira - UFRN

matheusandre204@gmail.com

Rita de Cássia da Conceição Gomes - UFRN

ritadecassiaufrn@gmail.com

Larissa da Silva Ferreira Alves - UERN

larissaferreira@uern.br

Iapony Rodrigues Galvão - UFRN

iapony.galvao@ufrn.br

**INTRODUÇÃO**

Os Planos Nacionais (2007 – 2022) de Turismo desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e na promoção do setor turístico de um país. São documentos estratégicos e políticos elaborados pelos governos para orientar o crescimento sustentável do turismo, com o objetivo de maximizar os benefícios econômicos, sociais e culturais dessa indústria vital. Através de uma visão abrangente e diretrizes específicas, esses planos traçam metas, estratégias e ações que visam otimizar o potencial turístico de uma nação, ao mesmo tempo em que buscam minimizar os impactos negativos.

As razões para a criação de Planos Nacionais de Turismo são diversas. Primeiramente, o turismo é reconhecido como uma importante fonte de receita e empregos em muitos países, e os governos buscam capitalizar esse potencial econômico. Além disso, o turismo pode promover a preservação cultural, o desenvolvimento de infraestrutura e o aumento do intercâmbio cultural e social.

Uma característica-chave dos Planos Nacionais de Turismo é a sua capacidade de adaptar-se às mudanças nas tendências e nas demandas do mercado. Eles podem abordar questões como a promoção de destinos específicos, o desenvolvimento de infraestrutura de transporte e hospedagem, a melhoria da qualidade dos serviços turísticos, a gestão sustentável do meio ambiente e a diversificação da oferta turística.

No território brasileiro os Planos Nacionais de Turismo são estratégias e diretrizes estabelecidas pelo governo federal para o desenvolvimento e a promoção do turismo no país. Eles têm como objetivo ampliar a competitividade do setor, gerar empregos, aumentar a receita e promover o turismo sustentável.

Neste sentido este trabalho tem como objetivo relatar os principais aspectos dos Planos Nacionais de Turismo, levando em consideração um período de 2007 - 2022.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo tem caráter exploratório-descritivo, conta com emprego de abordagem qualitativa (Sampieri et al., 2013) e técnica documental (Gil, 2008). Portanto, nosso suporte foi nas concepões de González (2014), bem como dos Planos Nacionais de Turismo 2007 - 2022

**RESULTADOS**

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO E OS PLANOS NACIONAIS DE TURISMO**

Ao analisar a atuação governamental nos últimos sessenta anos, observa-se que os objetivos e os focos das Políticas Públicas de Turismo (PPTur) mudam ao longo do tempo (González, 2014). Neste sentido, levando em consideração as concepções da autora, a execução é baseada em três principais âmbitos: turistas, empresas turísticas e destinos turísticos.

No que concerne aos turistas, a atuação governamental tem focado na facilidade de deslocamento e na proteção. Levando em consideração as empresas turísticas, o suporte tem sido na criação e inovação das atividades turísticas. (González, 2014, p.20), enfatiza que, “As primeiras empresas beneficiadas por esse apoio foram os meios de hospedagem, com a formação de trabalhadores, linhas de financiamento, legislação específica e qualidade da oferta”. Assim, levando em consideração as explicações do autor fica evidente que a prioridade nas empresas turísticas são os benefícios concedidos às empresas que operam no setor de hospedagem dentro da estratégia de apoio ao turismo, dando ênfase a:  meios de hospedagens, formação de trabalhadores, linhas de financiamento, legislação específica e qualidade da oferta. González, 2014, vem enfatizar que, “ a ação que mais demandou envolvimento do poder público nos destinos turísticos foi a promoção. Na sequência, aparecem os investimentos em infraestrutura, processos de renovação de destinos já consolidados e estímulo à cooperação entre os diferentes setores”. (GONZÁLES, 2014, p. 44).

Neste sentido, a importância da promoção, dos investimentos em infraestrutura, dos processos de renovação de destinos e da cooperação entre diferentes setores como as principais ações que requerem envolvimento do poder público nos destinos turísticos. Assim, o poder público desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na promoção do turismo. Isso inclui ações como a promoção ativa do destino, investimentos em infraestrutura, renovação de destinos existentes e facilitação da cooperação entre os diferentes setores envolvidos no turismo. Essas ações contribuem para o crescimento e o sucesso da indústria do turismo, gerando empregos e receita econômica e melhorando a qualidade de vida nas áreas turísticas.

Levando em consideração essas reflexões destacamos que os Planos Nacionais de Turismo no Brasil são estratégias e diretrizes estabelecidas pelo governo federal para o desenvolvimento e a promoção do turismo no país. Eles têm como objetivo ampliar a competitividade do setor, gerar empregos, aumentar a receita e promover o turismo sustentável, conforme podemos observar nos itens a seguir:

* **Plano Nacional de Turismo 2007-2010:** Este foi o primeiro Plano Nacional de Turismo elaborado no Brasil, focado em impulsionar o crescimento do turismo no país. Entre suas metas estavam a promoção de destinos turísticos brasileiros, o incentivo ao turismo de eventos e negócios, o desenvolvimento de infraestrutura e a qualificação da mão de obra.
* **Plano Nacional de Turismo 2013-2016:** Este plano deu continuidade às políticas do Plano anterior, com um foco maior na sustentabilidade e na inclusão social. Ele visava à criação de 3,8 milhões de empregos no setor até 2022 e à ampliação da presença internacional do Brasil como destino turístico.
* **Plano Nacional de Turismo 2018-2022:** Este Plano Nacional de Turismo estabeleceu metas ambiciosas, incluindo a atração de investimentos privados, o aumento do número de turistas internacionais e a diversificação da oferta turística. Também enfatizou a importância da sustentabilidade e da acessibilidade no setor.
* **Plano Nacional de Retomada do Turismo:** Este plano foi lançado em 2020 em resposta à crise da COVID-19, que afetou severamente a indústria do turismo. Ele incluiu medidas de apoio financeiro ao setor, promoção de destinos nacionais, incentivo ao turismo regional e ações para garantir a segurança dos turistas.
* **Plano Nacional de Turismo 2022-2026 (em desenvolvimento):** Até a minha última atualização, o Brasil estava em processo de elaboração de um novo Plano Nacional de Turismo para o período de 2022 a 2026

Com base nos Planos Nacionais de Turismo citados anteriormente no Brasil refletem os esforços do governo federal em parceria com estados e municípios para promover o turismo. Eles têm evoluído ao longo dos anos para atender às mudanças nas demandas do mercado e às necessidades da indústria do turismo. Além disso, a promoção da sustentabilidade, a acessibilidade e a diversificação da oferta turística têm sido temas recorrentes em todos esses planos, demonstrando o compromisso do Brasil com um turismo responsável e inclusivo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É inegável que os Planos Nacionais de Turismo têm contribuído significativamente para o crescimento do setor em muitos países. Eles têm sido eficazes em atrair investimentos, promover a infraestrutura necessária e criar empregos. Além disso, ao destacar os aspectos culturais e naturais de um país, esses planos podem preservar e promover a identidade nacional. É importante considerar a necessidade de integração dos Planos Nacionais de Turismo com políticas mais amplas de desenvolvimento sustentável. Isso envolve a gestão responsável dos recursos naturais, a promoção do turismo comunitário e sustentável, bem como a inclusão de todas as partes interessadas, incluindo comunidades locais e povos indígenas, no planejamento e tomada de decisões. Os Planos Nacionais de Turismo têm o potencial de serem motores significativos para o desenvolvimento econômico e cultural de um país. No entanto, uma abordagem crítica é fundamental para mitigar os desafios e garantir que o turismo seja sustentável, equitativo e benéfico a longo prazo. É um processo contínuo de aprendizado e adaptação que deve equilibrar os benefícios econômicos com a proteção do meio ambiente e a promoção da inclusão social, de modo a garantir um futuro melhor para as gerações presentes e futuras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planos Nacionais de Turismo. Políticas Públicas. Turismo.

**REFERÊNCIAS**

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas. 2008.

GONZÁLEZ, M. V. P. Gobernanza turística: Políticas públicas inovadoras ou retórica banal? **Caderno Virtual de Turismo**, 14, 9-22. 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo. 2007/2010.** 2007.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo. 2018-2022. Mais Emprego e Renda para o Brasil.** 2018.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo:  turismo fazendo muito mais pelo Brasil. 2013-2016.** 2013.

SAMPIERI, R. H., COLLADO, C. F., & LUCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa.**  (2013).